

Tribunal espanhol encerra investigação sobre alegada evasão fiscal da cantora Shakira

Um tribunal espanhol encerrou uma investigação sobre uma suposta fraude fiscal da estrela pop colombiana Shakira, pondo fim às suas dificuldades jurídicas no países onde ela morou anteriormente.

Os promotores haviam aberto o caso **pixbet m** Julho, alegando que ela havia utilizado uma rede de empresas, algumas **pixbet m** paraísos fiscais, para defraudar o escritório federal de impostos **pixbet m** €6.6m (£5.7m) **pixbet m** 2024.

Um mês depois, a cantora pagou €6.6m para liquidar a dívida.

Promotores na quarta-feira pediram para o caso criminal ser arquivado por "falta de evidências" e no dia seguinte, o tribunal concordou.

Embora Shakira tivesse cometido "irregularidades" **pixbet m pixbet m** declaração de impostos de 2024, o tribunal disse que isso "não é suficiente para constituir um crime contra as autoridades fiscais" e que não encontrou "a intenção de defraudar" **pixbet m pixbet m** conduta.

Pau Molins, um dos advogados defensores de Shakira, saúda a decisão, dizendo que ela "colocou fim à campanha de difamação impulsionada pelas autoridades fiscais" contra Shakira e "prova que nunca houve conduta fraudulenta por parte da cantora". Sua cliente está "completamente satisfeita de que [o tribunal] tenha reconhecido que ela não cometeu nenhuma fraude criminoso", ele adicionou.

A decisão significa que Shakira está apenas para resolver um caso administrativo pendente relacionado à **pixbet m** renda de 2011, quando ela passou "um máximo de 70 dias na Espanha ... não mesmo metade do mínimo para ser considerada residência fiscal", disse a **pixbet m** equipe jurídica.

Notícias relacionadas:

A decisão do tribunal vem seis meses depois que Shakira resolveu um caso anterior de fraude fiscal, chegando a um acordo de última hora com promotores no dia de abertura de seu julgamento **pixbet m** novembro sobre rendimentos que ela ganhou entre 2012 e 2014.

Neste caso, promotores buscavam uma pena de prisão de mais de oito anos.

Eles a acusavam de defraudar as autoridades fiscais **pixbet m** €14.5m **pixbet m** um caso centrado **pixbet m** quanto tempo ela estava vivendo na Espanha. Shakira negou as acusações, dizendo que se mudou

Noite de nascimento de Seydou: uma história de deslocamento **pixbet m** Burkina Faso

Na casa de uma amiga **pixbet m** Bobo-Dioulasso, a segunda maior cidade de Burkina Faso, Maimuona* lembra da noite **pixbet m** que seu filho nasceu. "Havia tiros e todos corriam", ela diz. Jihadistas atacaram **pixbet m** vila, fazendo com que todos se dispersassem para o matagal e causando o parto prematuro de Maimouna. Seydou nasceu ao lado de uma estrada arenosa. Seu apelido é "o afortunado".

Nos dois anos desde então, a família não conseguiu retornar para casa, deslocada por uma

insurgência que está fermentando desde 2014, matando milhares e fazendo mais de 2 milhões - quase 10% da população - deixarem suas casas. A situação tem sido descrita como a crise mais negligenciada do mundo.

Os atacantes, acreditava-se, fossem de um dos grupos terroristas mais ativos no país, Jama'at Nusrat al-Islam wal-Muslimin (o Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos), queimaram casas e lojas na vila de Maimuona na região Nord e mataram seus cabritos e vacas.

"Veja as roupas que estamos vestindo? Partimos com essas, não tivemos tempo de pegar nada", diz Maimuona, que agora mora na casa apertada de **pixbet m** amiga na região sudoeste de Hauts-Bassins, uma região relativamente segura no país. Ela mora lá com seu marido, **pixbet m** outra esposa e seus filhos. Um filho, Mamourou*, 13, foi atingido por uma motocicleta durante a fuga. Ele agora anda com uma coxa porque não conseguiram encontrar tratamento médico para a lesão.

Os combates eclodiram **pixbet m** Burkina Faso após um levante **pixbet m** 2014 que derrubou o presidente Blaise Compaoré. Compaoré havia governado o país por 27 anos e atuou como intermediário entre os tuaregues, jihadistas e o governo do Mali vizinho durante **pixbet m** crise de segurança **pixbet m** 2012-2013.

[7games baixar qualquer aplicativo](#)[7games baixar qualquer aplicativo](#)

O sucessor de Compaoré, Roch Marc Christian Kaboré, foi por **pixbet m** vez removido do cargo após um golpe **pixbet m** 2024, liderado por Paul-Henri Damiba. O atual presidente, Ibrahim Traoré, deseja recapturar os 40% do país estimados serem controlados por grupos alinhados à al-Qaida e ao Estado Islâmico. pelo menos 90.000 pessoas se registraram para se juntar ao controverso grupo Voluntários para a Defesa da Pátria para lutar ao lado do exército. Os voluntários estão acusados de atividades vigilantes e de incitar ainda mais o tumulto.

A Human Rights Watch acusou todas as partes de assassinatos ilegais, incluindo a execução de 223 civis pelo exército **pixbet m** um único dia **pixbet m** fevereiro. O governo nega a alegação e banuiu a organização, junto com várias outras mídias, incluindo o Guardian.

O ano passado viu um aumento na violência, com mais de 8.000 pessoas relatadas mortas, de acordo com dados do Projeto de Localização e Eventos de Conflito Armado (Acled), um aumento de 137% **pixbet m** relação a 2024.

A família de Maimuona é uma de 256.000 pessoas deslocadas pelos combates na região Nord. Muitos acabaram no Hauts-Bassins.

"Nós tínhamos uma loja de cosméticos, maquiagem e calçados, mas perdemos tudo", diz Maimuona. Ela diz que a família não tem dinheiro suficiente sequer para comprar um saco de arroz e depende da caridade de pessoas locais. "É a boa vontade das pessoas que nos salva", ela diz.

pixbet m pixbet m

[7games baixar qualquer aplicativo](#)[7games baixar qualquer aplicativo](#)

A comida é "a necessidade mais urgente no momento", diz um trabalhador humanitário, que se recusou a ser identificado. Todos os trabalhadores humanitários com quem o Guardian falou pediram anonimato por medo de represálias do Estado. Nesta estação magra antes da colheita de outubro, mais de 2,7 milhões de burquinabês estão **pixbet m** risco de fome.

Mais de 6 milhões de pessoas precisam de ajuda humanitária, de acordo com a ONU, que recebeu 17% dos R\$935m que diz que precisa este ano para atender às necessidades do país oeste-africano.

"Durante os primeiros três meses de março, conseguimos assistir ao menos 731.000 pessoas", diz um trabalhador de outra agência de ajuda, acrescentando que viram um "aumento significativo" **pixbet m** mortes por inanição.

A ajuda não está chegando a 40 cidades bloqueadas por grupos armados no norte e leste, onde vivem cerca de 1,2 milhão de pessoas.

As pessoas nestas áreas vivem "com medo no estômago", diz um trabalhador humanitário.

[7games baixar qualquer aplicativo](#)

O preço de bens básicos aumentou cinco vezes nas cidades bloqueadas. Um litro de gasolina, que custa cerca de 1.000 francos (£1,30) na capital, Ouagadougou, vende por 7.500 francos. "Os serviços de saúde estão paralisados, as escolas estão fechadas, mas há pessoas que decidem continuar vivendo **pixbet m** essas cidades e arriscarem suas vidas para trazer comida", diz o trabalhador humanitário.

Aproximadamente 80% das escolas do país foram fechadas devido à violência, e 818.149 alunos não estão na escola, de acordo com o Ministério da Educação Nacional, Alfabetização e Promoção das Línguas Nacionais. Entre 2024 e 2024, a Coalizão Global para Proteger a Educação de Ataques (GCPEA) documentou 270 ataques a centros educacionais por grupos milicianos islâmicos **pixbet m** 10 das 13 regiões do Burkina Faso.

As escolas que hospedam pessoas deslocadas estão superlotadas, e algumas construíram salas de aula ao ar livre adicionais para acomodar novos alunos. Dos 555 alunos **pixbet m** uma escola na cidade de Kaya, 500 são de famílias deslocadas.

Outros alunos continuam **pixbet m** educação via rádio. "A generosidade das comunidades hospitaleiras para apoiar pessoas deslocadas e a resiliência das populações afetadas são notáveis", diz uma fonte humanitária.

Maimuona continua esperançosa de que "Deus querendo" ela e a família possam um dia retornar à vila que seu filho nunca viu.

** Os nomes foram alterados.*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet m

Palavras-chave: **pixbet m - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14